



 **PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP):** Boa tarde.

O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Boa tarde a todos. Sr. Presidente, Ver. Mauro Pinheiro, ao cumprimentá-lo, cumprimento todos os colegas vereadores, aqueles que nos assistem pela TVCâmara. Eu subo a esta tribuna, em nome do meu partido, especialmente para agradecer este ano de 2024, que foi um ano atípico, quando passamos pela maior tragédia climática da história do nosso Estado, mas chegamos até aqui. Quero agradecer aos 4.056 eleitores que confiaram em nós para a próxima legislatura. Em princípio, na teoria, estamos a duas sessões de encerrar não somente este ano, mas também encerrar esta legislatura, e eu não posso deixar de agradecer. Esta legislatura foi muito especial; eu pude ter a oportunidade, em 2023, de ser o Presidente desta Casa. Ao encerrar esta legislatura, quero fazer todo o meu agradecimento aos meus pares, aos colegas vereadores, à Mesa Diretora de 2023, que foi uma Mesa parceira – nós fizemos várias mudanças; igualmente, também, a todos os funcionários da Casa. E, aqui, aos vereadores que não concorreram este ano, que foram o Ver. Alvoní Medina, o Ver. João Bosco Vaz e o Ver. Engº Comassetto, e àqueles que não se reelegeram; dando boas-vindas àqueles que estarão entrando para a próxima legislatura. Então, a minha palavra, neste momento de liderança, é de gratidão por poder estar aqui neste momento,

quando estamos concluindo esta legislatura, com muito trabalho, com muita dedicação. Sou grato a todos aqueles que fazem parte desse processo, assessores, assessorias.

Também desejar, neste praticamente final de ano, um Natal abençoado para todos, um ano de 2025 muito abençoado. Então, aqui, eu faço a minha manifestação, praticamente encerrando esta legislatura, de gratidão a Deus por tudo aquilo que nós pudemos conquistar este ano e por estarmos vivos para continuar a nossa jornada. Muito obrigado, Sr. Presidente. Essas eram as minhas considerações. Desejo uma tarde abençoada para todos. Obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JOAO BOSCO VAZ (PDT): Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras; como tudo na vida e a própria vida se encerram num ciclo. Depois de 35 anos frequentando esta Casa, sete mandatos, o meu ciclo como vereador está chegando ao fim. Eu venho aqui agradecer a todos aqueles que conviveram comigo esse tempo todo; entra em plenário agora o Ver. Ferronato, que entrou junto comigo aqui, em 1989. São sete mandatos, fiz muitas amizades, saio daqui sem deixar um único inimigo nesse tempo todo. Aprendi muito com muitos vereadores e vereadoras que passaram por aqui. Fui vereador com várias personalidades, com o governador Jair Soares, com o deputado Ibsen Pinheiro, com o João Dib, com o Flávio Koutzii, com a Manuela, com a Maria do Rosário, com o Clóvis Ilgenfritz, e a gente sempre aprende com um ou com o outro. Decepções, algumas, não com a Casa, mas com a política. Proposições, muitas leis, leis boas, leis ruins, projetos que se tornaram leis e nunca funcionaram, mas leva-se aprendizado daqui da convivência, de reconhecer a hierarquia. Eu quero fazer uma homenagem aqui, neste dia em que, pela última vez ocupo esta tribuna como vereador, àqueles vereadores que comigo privaram da amizade e que nos deixaram muito cedo: Ver. Isaac Ainhorn, Ver. Ervino Besson, Ver. Tarciso, Ver. Vendruscolo e o Ver. Mauro Zacher, o

qual substituí e espero ter honrado esse mandato. Mandatos, alguns com dificuldade, outros nem tanto. Quero agradecer ao deputado Vieira da Cunha, que saí do gabinete dele para ser vereador. Quero agradecer ao deputado Afonso Motta. Quero agradecer ao PDT, onde estou por 33 anos e não sou pedetista, sou brizolista, que nem o Ver. Ruas. Quero agradecer a Deus por ter me dado essa oportunidade, porque eu quis muito ser vereador, muito. Lançado pelo professor Ruy Carlos Ostermann, a quem também agradeço essa oportunidade que ele me deu de me tornar um homem público através do voto. Ao meu companheiro de bancada, o líder Bins Ely, também deixo o meu agradecimento.

O PDT, que foi um grande partido desta Casa com 12 vereadores, hoje é uma vergonha, só elegeu um, envergonha a gente que é militante, envergonha só eleger um vereador. Parabéns, Márcio, pela tua votação. Uma vergonha! Mas a política é assim, meia dúzia manda, meia dúzia não aceita que tem que filiar, tem que buscar gente, tem que filiar. “Não, vamos fazer três, quatro vereadores.” E aí acontece o que já aconteceu em 2020, já aconteceu agora e vai acontecer de novo.

Então, deixo aqui o meu agradecimento, não concorro mais a cargo eletivo, mas quero militar politicamente. Ver. Cecchim, líder do governo, muito obrigado. Muito obrigado por tudo. Em seu nome, pela nossa amizade, eu agradeço a todos os colegas aqui. Quero agradecer ao prefeito Fogaça e ao vice Eliseu Santos, que me deram a oportunidade de ser o secretário de Esportes. Quero agradecer ao prefeito Fogaça e ao vice Fortunati, que me deram a oportunidade de ser o secretário da Copa; depois, o prefeito Fortunati com o vice Melo. Quero agradecer ao Dr. Brizola, onde esteja, que me deu a oportunidade de ser candidato ao Senado pelo PDT, quando lançaram outras duas chapas, e o Dr. Brizola confirmou o meu nome, fui para a convenção, fiz mais de 400 votos na convenção. Então, eu sou só agradecimento, não subi aqui para fazer despedida. Agradecer, agradecer de coração a todos vocês, foi uma opção minha não concorrer, uma opção minha encerrar aqui a minha vida pública como vereador. Um beijo no coração de todos, um bom Natal, ótima legislatura para

quem vai ficar aqui, aos novos que vão chegar, e vou encerrando porque senão eu vou chorar aqui. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente Ver. Mauro Pinheiro, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores que estão conosco, nossos telespectadores, ouvintes aqui da Câmara; assim como o Bosco, hoje será a minha última participação aqui na Câmara como vereador, onde tive a honra de exercer meus longos mandatos. Assumi pela primeira vez em 1989, lá se vão 35 anos. Portanto, hoje, para mim, não sei se é uma despedida, talvez pode ser um até logo. Eu já saí da Câmara em 1997 e, em 2009, voltei, doze anos depois; portanto, ainda não sei o que o futuro nos reserva. É um momento de uma despedida dos nobres colegas, de todos e todas, exercícios, mandatos, buscando sempre o diálogo, o entendimento. Acredito que contribuí com Porto Alegre nesse tempo todo. Eu tenho, como exemplo, algumas leis que aprovei e que reputo de grande importância para a cidade, como o Fundo Municipal do Idoso, que hoje arrecada aproximadamente R\$ 30 milhões por ano; antes do fundo, arrecadava-se R\$ 9 mil reais. Também cito a isenção do IPTU para aposentados, pensionistas e deficientes, de baixa renda; aquela proposta da orla do Guaíba, preservação de 60 metros nas voltas, pouco mais do Beira-Rio. Quero registrar a lei dos fios e cabos, que está sendo desenvolvida; a escolha do posto de saúde pelo idoso. E eu vou continuar, mesmo fora da Câmara, buscando e trabalhando por uma construção de uma sociedade melhor.

Quero agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui por esse tempo todo; agradecer a minha família, minha esposa, meus filhos, que compreenderam as minhas ausências. Agradeço aos servidores da Câmara o belo convívio que sempre tivemos; aos servidores públicos. Quero registrar meu carinho pelos prefeitos, todos os vereadores que antecederam essa legislatura,

procurei trabalhar com eles. Quero agradecer ao prefeito Melo e à sua equipe. Quero registrar, antes de mais nada e, principalmente, meu abraço fraterno e carinhoso aos porto-alegrenses, em especial aos meus eleitores que me acompanharam nessas mais de três décadas. Cumprimento os nossos queridos vereadores e vereadoras reeleitos, cumprimento os novos vereadores que estão assumindo, desejando sucesso a todos e a todas. E quero registrar também meu abraço àqueles vereadores e vereadoras que não se reelegeram nesta legislatura. Vocês são jovens e o tempo espera a presença e participação de vocês em mais algumas outras empreitadas. Como eu disse, é possível que se volte a concorrer, todos nós, Ver. Alex. Acho que contribuímos com Porto Alegre e temos, sim, uma missão ainda longa pela frente, não é, Ver. Adeli? Temos uma bela missão que nos espera. Tivemos os nossos problemas na nossa campanha, mas especialmente o partido, na sua nominata, fez 10.002 votos e precisava um pouco mais de 17 mil para fazer um. Portanto, tivemos as nossas dificuldades, mas tenho certeza do dever cumprido, e tenho a certeza de alguns reencontros no futuro. Felicidades a todos, que Deus acompanhe todos e todas. Feliz e abençoado Natal a todos e um próspero e venturoso ano novo, com muita saúde a todos vocês. Aquele abraço. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Presidente Mauro, colegas vereadoras, vereadores; depois da fala dos meus amigos João Bosco Vaz e Aírto Ferronato, fica um pouco difícil falar aqui. Eu sou dos antigos, mas eles são bem mais antigos do que eu dentro desta Casa. Aqui também por mais de 20 anos estive e é com muita alegria que venho aqui para dizer que estou saindo da Câmara neste ano, encerrando um ciclo de atividades parlamentares para iniciar um novo ciclo de vida, em que eu posso colaborar indiscutivelmente com a sociedade do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre de um modo especial. Para quem nasceu às margens do rio Atafona, no distrito de São Bonifácio, no

município de Palhoça, e se criou em Cunha Porã e estudou em Maravilha, é gratificante eu poder dizer para vocês que peguei uma carona de caminhão, para cá vim há 52 anos. Estou aqui, em Porto Alegre, e sou uma das pessoas que, por amor a esta cidade, começou a se embrenhar em cada canto, em cada recanto de Porto Alegre e conheço muito bem esta cidade. Por isso, talvez a única falta que vai me fazer será minha não presença, no ano que vem, na discussão do Plano Diretor, porque sei que poderia dar grandes contribuições na questão urbanística que, afinal de contas, é uma das minhas paixões. Eu tenho dois pequenos livros especificamente sobre essas questões da cidade, afora outros escritos que deixo e vou continuar estudando e fazendo, como estou fazendo hoje, estudando as ruas, os logradouros públicos e já com livro praticamente feito sobre o Centro Histórico de Porto Alegre.

Aos que ficarão, meu abraço e meu carinho. Aos que vêm, já falei com vários dos novatos não só do meu partido, mas de outras agremiações, espero que consigam recuperar um pouco da velha e boa política que já se fez aqui nesta Casa. Como o Ver. Bosco lembrou, esta é uma Casa de grandes personalidades, pessoas que deram grandes contribuições a Porto Alegre. Não vamos esquecer de Glênio Peres, não vamos esquecer de Marcos Klassmann, duas figuras icônicas que enfrentaram o regime militar e foram cassados. Vamos lembrar de outras pessoas do passado, como Zuza Aranha, irmão mais novo de Osvaldo Aranha, que esteve aqui pela UDN, origem do seu partido, Ver.^a Mônica Leal, mas era um cidadão iluminado e deixou um escrito que eu espero que possa contribuir com a família e, em breve, lançar este livro sobre essa personalidade que aqui esteve na década de 1950.

Poderia lembrar de outros tantos, lembro, por exemplo, de Pedro Américo Leal, de João Dib, para citar dois. Quando entrei aqui, tinha uma certa ideia deles, mas saí daqui com uma visão muito diferente, pelas parcerias e embates em alguns momentos. Com o Pedro, nós tivemos aqui, junto com o João Bosco Vaz, um grande trabalho sobre a questão dos direitos autorais. Lembra, João Bosco Vaz? Foi muito importante. Com o Dib, eu discutia o orçamento – era interessante, porque ele dominava o orçamento, Pedro Ruas, e

era importante discutir. A mesma coisa, as diferenças que eu tinha com o Luiz Braz, mas grandes debates nós fizemos aqui. E assim foi com tantos outros.

Espero que as novas gerações olhem um pouquinho para o passado e verifiquem as grandes contribuições que foram dadas por pessoas do passado desta Casa Legislativa. Da Casa Legislativa do passado, onde era muito mais difícil fazer política, pois não havia internet. Não havia internet; o telefone, às vezes, era discado. Lembro dessa época. Nós somos de uma geração que conheceu a máquina Olivetti, a Remington, depois a máquina elétrica e, posteriormente, o computador. Hoje, nós estamos com o computador na palma da mão, podendo nos relacionar com todos os eleitores da cidade, respondendo automaticamente. Eu lembro que, quando entrei aqui, eu era secretário da Mesa. A gente lia, durante quase 15 ou 20 minutos, os pedidos de providências, no papel; aqui se gastava uma babilônia de dinheiro em papel. Esses tempos têm que ser lembrados. Talvez, em algum momento, eu possa também escrever algumas coisas sobre a Câmara Municipal e voltarei a vocês, sem dúvida nenhuma. Muito obrigado pela convivência. No ano que vem, fora daqui, estarei a vosso dispor e sempre pronto para um bom cafezinho. Muito obrigado. (Palmas.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):

Apregoo as proposições encaminhadas à Mesa que estão registradas no documento em anexo, o qual foi distribuído às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e por suas respectivas assessorias.

Apregoo justificativa de falta do Ver. Gilson Padeiro, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação na divulgação oficial do projeto de construção do complexo de assistência materna e pediátrica do Hospital da Restinga, no dia 14 de outubro de 2024.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação as Atas disponíveis nas Pastas Públicas do correio eletrônico: Atas da 116ª à 119ª Sessões Ordinárias e da 068ª à 073ª Sessões Solenes. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADAS.**

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLE nº 039/24 na priorização de votação da presente sessão; e que seja a terceira matéria a ser apreciada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra em Grande Expediente.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores, senhores vereadores, vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara, público que nos acompanha nas galerias. Eu, hoje, subo a esta tribuna com um misto de gratidão e algumas reflexões. Gratidão pela oportunidade que tive de representar cada cidadão e cidadã desta cidade por oito anos nesta Casa Legislativa, ao longo de três mandatos, e reflexão sobre o caminho que percorremos juntos nesses quase dois anos deste último mandato. Encerrar esse ciclo é também uma chance de reafirmar o meu compromisso com a educação e o ensino desta cidade e com os valores que sempre me guiaram como profissional da educação, carreira que eu escolhi aqui no município de Porto Alegre. Como professor, minha maior missão sempre foi transformar a vida dos estudantes, crianças e jovens; como vereador, sei que a responsabilidade

se ampliou bastante. Busquei realizar todas as atividades e ações possíveis para melhorar a educação da nossa querida Porto Alegre e, apesar das dificuldades, sei que plantamos sementes importantes e que florescerão nos próximos anos. O nosso mandato atuou de forma incansável na melhoria da qualidade de ensino. Uma das principais ações que lideramos foi a atuação dentro das escolas, atuamos também gerando pressão para abertura da CPI da Educação nesta Casa Legislativa, um instrumento essencial para investigar inúmeras irregularidades nas compras exacerbadas, efetuadas pelo governo Sebastião Melo. Essa CPI foi um importante passo na luta por mais transparência e responsabilidade com os recursos destinados à educação. Esperamos que isso sirva de lição para todo e qualquer governante que assuma uma tarefa tão importante de comandar a cidade dos porto-alegrenses. Lutamos para que cada centavo fosse utilizado da melhor maneira possível para qualificar e melhorar a infraestrutura das nossas escolas e oferecer condições dignas para alunos e professores. Nesses anos, tivemos a responsabilidade de tentar destinar cem por cento das emendas parlamentares possíveis para melhorar e qualificar as escolas de Porto Alegre. Tenho orgulho de dizer que conseguimos contemplar uma boa lista de instituições que hoje contam com novos recursos, materiais e melhorias necessárias. Eu não vou elencar as escolas porque, infelizmente, a lista é muito grande e não conseguimos atender a totalidade das escolas próprias do município de Porto Alegre. Cada uma das escolas atendidas e das comunidades beneficiadas representa uma história, um futuro em construção; sabemos que ainda há muito a fazer, mas é gratificante olhar para trás e ver que conseguimos juntos melhorar a vida de crianças, jovens e profissionais de educação. Além disso, estivemos fisicamente presentes nesses espaços escolares ao longo desse período todo, ouvindo demandas, dialogando diretamente com as comunidades escolares, e essa proximidade nos permitiu trabalhar de forma mais eficaz e compreender as necessidades reais de cada região de Porto Alegre. Nosso mandato não se limitou apenas à educação, atuamos em diversas frentes, sempre com o objetivo de construir uma cidade

mais justa, inclusiva e humana. Agradeço a cada pessoa que confiou no nosso trabalho e que nos apoiou nesse caminho trilhado ao nosso lado.

Passamos por períodos muito duros, muito difíceis, como o caso da enchente que affligiu nossa cidade em maio de 2024. Nesse momento duro, o nosso mandato atuou, de forma voluntária, em abrigos de Porto Alegre, trabalhando, ajudando na limpeza do abrigo da Escola Santa Rosa de Lima, na Zona Norte da capital, reunindo materiais, destinando doações, mantimentos e donativos para os desabrigados e desalojados.

Em 2020, também atuamos de forma bastante contundente durante o período crítico da covid-19, pressionando o então prefeito Nelson Marchezan Júnior a manter as escolas fechadas, fato que garantiu uma menor taxa de dispersão de um vírus mortal que ceifou muitas vidas na nossa cidade, no nosso Estado, no nosso País, assim como em todo o mundo. Atuamos, portanto, com muita responsabilidade dentro da responsabilidade que nos cabia.

Estivemos presentes também na retomada das aulas nesses dois momentos cruéis. Vamos lembrar que em 2020, mesmo com diretrizes do governo federal de que os recursos aportados nas escolas poderiam e deveriam ser destinados às famílias com a distribuição de cestas básicas, o prefeito, à época, se negou, e os colegas professores e professoras, atuando dentro das suas comunidades, se cotizaram, com o parco salário que recebiam – mesmo sem sequer reposição inflacionária concedida pelo então prefeito Nelson Marchezan Júnior –, para ajudar as comunidades carentes naquele momento duro que passaram.

O nosso mandato também encaminhou, neste ano, ao gabinete do prefeito, um pedido solicitando um passe livre para todas as pessoas que se voluntariaram para atuar nos abrigamentos e resgates, mas, infelizmente, como era de se esperar, o prefeito Sebastião Melo não atendeu essa demanda. Protocolamos também, e aqui segue a sugestão para os integrantes deste Parlamento para o ano que vem e para o próximo mandato, o pedido de abertura de uma CPI, Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar os contratos da empresa responsável pela manutenção das casas de bombas na nossa capital.

Infelizmente, não tivemos o número necessário de assinaturas, mas é uma necessidade. O homem que estava à frente do processo de estudo para o regramento que fez a concessão da manutenção do nosso sistema de bombas, hoje é sócio da mesma empresa e isso precisa ser investigado. Portanto, vamos acompanhar atentamente os trabalhos legislativos dos próximos mandatários desta Casa para que esse processo de CPI seja aberto. Serão necessárias as mesmas 12 assinaturas, e eu tenho certeza que elas aparecerão, porque a investigação disso é fundamental. Hoje, ao encerrar esse ciclo, reforço a nossa luta pela educação e pela transformação social e ela não terminará aqui: como professor, seguirei atuando para formar cidadãos críticos e comprometidos, mesmo à revelia de movimentos que tentem nos calar. Não calaremos. Como porto-alegrense, continuarei defendendo os valores que acredito, seja qual for o espaço que ocupe. E peço a licença dos colegas vereadores e vereadoras para modificar as falas de alguém que me é um guia: Darcy Ribeiro. Vou mudar a fala do Darcy, obviamente: Fracassei em tudo que tentei como vereador. Tentei lutar pela dignidade de professores e professoras municipais, não consegui. Tentei melhorar as escolas e a educação da cidade, não consegui. Tentei ampliar o atendimento em creches e pré-escolas, não consegui. Tentei aumentar o atendimento para crianças e jovens na educação especial, fracassei. Tentei lutar pela garantia do direito dos estudantes com deficiência ao atendimento por monitores e fracassei. Mas os meus fracassos são minhas vitórias. Eu detestaria estar no lugar ou ao lado de Nelson Marchezan Júnior ou de Sebastião Melo. A todos e a todas, meu muito obrigado. Vamos juntos sempre em defesa da educação transformadora, em busca de uma sociedade mais justa. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra em Grande Expediente, por cedência de tempo do Ver. Professor Vitorino.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Prezado Presidente Mauro Pinheiro, meus colegas vereadores e vereadoras; quero fazer aqui uma fala, me despedindo do Parlamento Municipal, nesses 20 anos em que aqui estive – completo agora, no final do ano de dezembro –, do dia 1º de janeiro de 2005 até o final de dezembro de 2024. Quero iniciar aqui agradecendo o tempo ao Professor Vitorino, que se elegeu vereador agora, mas já militamos juntos; inclusive, tive o seu voto já em outros momentos. Bem como, Vitorino, você substituiu o Cezar Schirmer, que foi o meu primeiro voto lá em Santa Maria, na década de 1970. Quero iniciar aqui com um agradecimento a todas e a todos aqueles que trabalharam comigo desde o primeiro mandato. O Gladimir Dantas, a Neca, o professor Girardi, o Nilson Coelho, o Richard, o César Beras, a Berenice Borges, a Clarananda, o Inácio Benincá, que aqui está junto com o Cleiton, a Pietra, a Renata, o Antony, a Eloísa, o Teo, o César, o Valdemar e o Brunno Mattos, que também concorreu a vereador neste ano, ficando na suplência da nossa bancada. Quero lembrar aqui, João Bosco Vaz, também em memória, aquelas lideranças comunitárias que nos deixaram nesse período e que sempre nos apoiaram, como foi a mãe Maria, a Mãe Norinha, a Katia Sol, lá do Chapéu do Sol, a Dona Geni, que foi uma das construtoras do Orçamento Participativo, o seu Marino, o seu Francisco, entre outros, que ao longo desses 20 anos, partiram. Também não posso deixar aqui de lembrar a memória dos nossos colegas vereadores que, de 2005 até hoje, também foram colegas que nos deixaram: o Ver. Bernardino Vendruscolo, o Tarcísio Flecha Negra, o Luiz Braz, o Mauro Zacher, o Ervino Besson, o Ibsen Pinheiro e o querido João Antonio Dib. Tive o prazer de conviver com todos esses; todos eles fizeram grandes períodos de gestão. Quero dizer que desde 2005 até hoje, sempre fui vereador de oposição, sempre trazendo o debate propositivo para esta Casa, sempre respeitosamente, dialogando com José Fogaça, com José Fortunati, com Nelson Marchezan e com Sebastião Melo. Nesses 20 anos, sempre apoiando as políticas públicas e buscando estruturas para Porto Alegre. E aqui eu quero relembrar algumas dessas conquistas que tive o prazer de encabeçar e conquistar e que hoje são realidade. Vereador Robaina, nosso líder da

oposição, em 2004, quando fazíamos campanha lá na Restinga, dizíamos: nós vamos lutar por uma escola técnica federal aqui para a região sul da cidade, bem como para um hospital. Todos diziam: “você é um louco, nunca mais vai se eleger, porque outrora teve outros vereadores que disseram isso e nunca mais voltaram para dar continuidade ao projeto e nunca mais se elegeram.” Eu disse: “mas nós temos um Presidente da República [que na época já era o Presidente Lula], nós temos projeto e nós temos diálogo com o governo federal”. E nesse período... Motta, pode colocar aí as fotos.

(Procede-se à apresentação.)

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Quero aqui registrar que começamos em 2005 a lutar pelo hospital da Restinga e, no dia 18 de setembro de 2006, o Presidente Lula assinou o decreto reconhecendo o Hospital Moinhos de Vento como filantrópico e colocando todos os recursos para construir o Hospital Restinga e Extremo-Sul. E ali, num diálogo com o Município e com o Estado, hoje lá está. Ao lado do hospital da Restinga... Queria dizer que, junto com isso, também fomos à luta e construímos o IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – lá na Restinga. Há um trabalho magnífico, que hoje tem mais de 1.500 jovens, Ver.^a Nádia, que lá vão diariamente num processo de educação, nível médio e nível superior. E nós precisamos investir cada vez mais na educação.

Ao mesmo tempo, muitos debates aqui, muitas leis aprovamos. Eu fui o vereador que mais leis aprovou no que diz respeito às Áreas Especiais de Interesse Social, apontando para o Município que fizesse regularização fundiária nas mais de 720 vilas irregulares que temos nesta cidade. Diante disso, com essas leis aprovadas, sempre lutamos pela regularização fundiária e pelo tema da habitação. Construímos uma resolução da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica – permitindo colocar energia elétrica em todas as comunidades irregulares desde que a Prefeitura dê o seu aval. Isso é lei, isso existe, infelizmente não é praticado com o potencial que temos. Aqui, esta foto foi na

inauguração do Hospital Restinga em 2014. Iniciamos em 2005, em 2014, estava inaugurado o Hospital Restinga com a Presidente Dilma Rousseff. Nesse mesmo ato, eu tive o prazer de entregar, que aprovamos aqui por unanimidade, o Título Honorífico de Cidadã de Porto Alegre a então Presidente da República Dilma Rousseff. Quero lembrar aqui que, na época, o Presidente da Casa era o nosso querido Professor Garcia, que se recupera da enfermidade que sofreu, que nos acompanha aqui no dia a dia. Dizer que também, dentro dos temas que sempre debatemos, estava o saneamento básico. E há mais de dez anos, Ver. Adeli, eu subo a esta tribuna para dizer que o sistema de proteção contra as cheias da cidade está abandonado, que o sistema pluvial está cem por cento entupido, mas, mesmo assim, o dinheiro público continua sendo gasto e as enchentes infelizmente aconteceram na cidade de Porto Alegre. E não estou falando isso agora como oportunismo, falei sempre antecipadamente a acontecer a catástrofe. Não fomos ouvidos, o DEP foi destruído, e nós sempre lutamos pela estrutura pública municipal e na defesa do funcionalismo público, que é quem nos representa perante as políticas públicas. Quero dizer que, dentro desses anos, o meu partido, o Partido dos Trabalhadores deixou algumas marcas nesta Casa. Entre elas é o partido que sempre teve mais mulheres eleitas, é o partido que elegeu a primeira mulher Presidente da Casa, a colega Margarete Moraes, logo depois vieram a Maria Celeste e a Sofia Cavedon, é o partido que mais elegeu mulheres Presidentas da Casa aqui do Legislativo de Porto Alegre. O nosso partido, Ver. Oliboni, sempre foi o maior, um dos maiores partidos e continua na próxima legislatura. Eu quero aqui, neste momento, dizer, agradecer aqui aos colegas, ao Oliboni, ao Jonas e ao Adeli Sell, que encerramos juntos um mandato, mas aí vêm mais novos três vereadores, além do Oliboni e do Jonas, elegemos o Alexandre, a Juliana e a Natasha, três jovens vereadores que vêm para contribuir nesta Casa. Mas eu quero dizer aqui também que, em 2004, quando cheguei, já vinham aqui os colegas: João Bosco Vaz, convivemos 20 anos, um abraço; Márcio Bins Ely, grande abraço; Ver. Oliboni, Ver. Adeli Sell, Ver. Pedro Ruas, Ver. Cassiá Carpes, Ver. Ferronato – tivemos o prazer nesses 20 anos de conviver juntos. Depois vieram muitos outros, e eu quero abraçar

cada um e cada uma de vocês aqui, pedir desculpa por algum momento em que tivemos embates fortes, mas sempre verdadeiros e sinceros. Então saio daqui hoje de peito aberto e dizendo da satisfação de conviver. Aqui vejo o João Carlos Nedel, que também foi colega que, na última legislatura, não concorreu, um grande abraço, Nedel. Quero dizer que continuaremos fazendo política, debatendo, mas debatendo política com P maiúsculo. E uma das marcas que deixamos, aqui eu queria registrar, esse é um estudo que nós fizemos, Ver. Mauro Pinheiro, na gestão do Fortunati, com a Trensurb, que fez um estudo que era possível levar o trem, o Veículo Leve sobre Trilhos para a Zona Sul, até a Restinga, como era possível levar até Viamão. E infelizmente as gestões municipais não levaram adiante esses estudos, e nós nunca conquistamos o trem. Porto Alegre precisa inovar no sistema de transporte público.

Quero dizer também que ninguém faz nada sozinho e aqui eu não posso deixar de agradecer aos colegas, aos amigos funcionários desta Casa. Quero cumprimentar quatro aqui, cumprimento todos os funcionários nesta Casa. O nosso querido Luiz Afonso, que nos acompanha ao longo dessa jornada como diretor; a Márcia, do RH, que ali está; a doutora Rosa, que nos atende sempre aqui; o Alano, que, lá de cima, comanda as nossas falas o tempo todo, abraçando esses quatro, eu abraço todos os funcionários e funcionárias desta Casa. Sem vocês, nós não seríamos e não somos vereadores. Muito obrigado. Para concluir, quero dizer que temos muito o que fazer. Uma das marcas que trabalhamos foi, durante esse período, ajudar a construir a política de Habitação de Interesse Social. Aqui, em Porto Alegre, com as cooperativas, eu tive o prazer de coordenar e construir mais de 2.200 unidades habitacionais para quem tem renda até R\$ 1.500,00. Nós construímos, Ver.^a Mônica, mais Habitação de Interesse Social do que a Prefeitura Municipal nesse mesmo período, somente com as cooperativas e buscando o recurso público, recurso público do Minha Casa, Minha Vida. Continuarei agora com a minha atividade profissional de engenheiro que sou, engenheiro agrônomo de formação, e quero dizer que tive o prazer, agora, no final do ano, de receber duas honrarias. Nos 100 anos da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, fui homenageado, bem como

representei esta Casa, semana passada, Ver. Mauro, nos 90 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Como o único vereador engenheiro desta Casa, dou um abraço em todos os colegas engenheiros e engenheiras que já passaram por aqui. E dizer que todo esse trabalho desenvolvido... (Pausa.) Eu quero falar sobre esta foto aqui, porque eu sempre vinha aqui, nesta tribuna, defender os nossos mandatos e os nossos presidentes: a Presidente Dilma, que foi golpeada, e o Presidente Lula, que foi ameaçado agora com um golpe. E sempre defendi a inocência do Presidente Lula. Aqui ao lado, no TRF4, a justiça desmascarou toda a artimanha que foi feita. Pode voltar, esta é a mãe Maria. E quero dizer que fiz esse debate aqui sempre com lucidez, respeitando as opiniões contrárias, e que bom que temos um Parlamento em que possamos debater com alto nível. Eu saio deste Parlamento não deixando de fazer política. Por opção, não concorri este ano, deixando aqui a Natasha, que se elegeu, como sucessora do nosso grupo político, das minhas relações políticas, bem como o Brunno que fez 3.200 votos, um trabalho para continuar aqui este legado. Quero dizer que, quem fez política uma vez, fará a vida toda. Eu quero agradecer, de coração, cada colega nesses 20 anos, os que nos ouvem e todos que estão aqui, aqueles que eu tive o prazer de conviver nos últimos tempos. Quero dizer que levo daqui, com carinho, uma grande amizade, contem comigo em tudo que for preciso e mantenham este Parlamento com a dignidade que sempre teve, como sendo um dos melhores Parlamntos das cidades brasileiras, que muito me orgulha de ter contribuído para isso, junto com todos vocês. Muito obrigado, Presidente Mauro Pinheiro. (Palmas.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADO.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

(15h32min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Vereador Hamilton Sossmeier (PODE) (Requerimento): Sr. Presidente, em meu nome e do Ver. Giovane Byl, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da Dona Maria Ester Gomes Braz, que era a mãe do presidente estadual do Podemos, o Everton Braz. Obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Deferimos o pedido. Meus sentimentos à família de Everton Braz, presidente estadual do Podemos.

Vereador Claudio Janta (SOLIDARIEDADE) (Requerimento): Sr. Presidente, gostaria, antes de dar os meus pêsames ao Everton e à família dele, de incluir o Sr. Antônio Carlos Benedetti Sala, que fez a sua passagem também, incluir nesse minuto de silêncio.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Pai do Rafael Sala?

Vereador Claudio Janta (SOLIDARIEDADE): Pai do Rafael Sala.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Deferimos o pedido. Rafael Sala trabalhou aqui na Câmara de Vereadores, seu pai faleceu, então, também deferimos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Consulto os líderes do governo. Suspendemos a sessão para fazer o acordo?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Vamos tentar. Nós temos que votar o PLCE nº 018/24, porque hoje é o prazo máximo. Temos a emergência do prefeito, pois entrou o pedido de urgência. Então, tem que votar. Nós íamos adiá-lo para quarta-feira, vamos discutir e vamos votar. Depois, fica o PLL nº 191/24 e o novo número 4 que entrou, que já foi feito requerimento e aprovado. Depois, nós gostaríamos de colocar o PLE nº 041/24, que tem acordo da oposição e da situação. Depois, o PLE nº 038/24; o PLE nº 040/24; o PLE nº 042/24; o PLCE nº 019/24 e o PELO nº 003/22.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Nesta ordem?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Nesta ordem, porque os outros têm acordo total, a gente só vota.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vamos recapitular: votamos o PLCE nº 018/24; depois o novo, que vai ser o número 2.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Não, o número 2, Requerimento nº 104/24, da Ver.^a Mônica, continua. Depois o PLL nº 191/24. O avulso é o PLE nº 041/24, que já estava na priorização. Depois fica o PLE nº 039/24, que é o novo, sendo o quarto na ordem de priorização. Depois fica o PLE nº 041/24; o PLE nº 038/24; o PLE nº 040/24; o PLE nº 042/24; o PLCE nº 019/24 e o PELO nº 003/22. E depois continua na ordem normal.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo...

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Só um pouquinho, Presidente. A oposição não deu acordo para votar o PLCE nº 018/24 e o Requerimento nº 104/24. A Ver.^a Cláudia acaba de fazer um requerimento colocando novamente em votação, conforme está a priorização aqui no espelho. Nós fizemos um apelo aqui ao governo, Ver. Robaina. Nós queremos justificativas, até porque...

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Ver. Oliboni...

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Não dá para a gente fazer uma Extraordinária...

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Ver. Oliboni, olha só: o projeto nº 01 da priorização, PLCL nº 018/24 está com Requerimento de urgência nos termos do art. 95 da Lei Orgânica do Município; sendo isso, após 45 dias, ele tem obrigação de ser votado, pois ele tranca a pauta; então enquanto nós não votarmos o PLCL nº 018/24, não podemos votar nenhum outro projeto, ele está trancando a pauta.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nem abrindo...

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): A Ver.^a Cláudia tinha pedido

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Nem através de Sessão Extraordinária.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nem abrindo Extraordinária?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Ele tranca todas as votações da Câmara. Não pode ser para evitar exatamente que se dê curva na urgência.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Até porque se nós fizermos uma Sessão Extraordinária, não votando o nº 01, tudo aquilo que nós votarmos corre o risco de ser judicializado por alguém e anular todas as votações.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Lamentavelmente, porque nós tínhamos dado um acordo aqui para o governo desde que tirassem o projeto nº 01 e o projeto nº 02 da priorização, que são dois projetos que nós vamos levar a tarde toda aqui hoje. Essa é a questão, nós temos que encontrar uma saída, senão o trabalho não avança, essa é a questão.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vereador, a Ver.^a Cláudia já tinha solicitado, inclusive o acordo, tinha conversado comigo que ia pedir o adiamento, só que enquanto ele tem a urgência, ele tranca a pauta. Vereador, a única saída é se o governo retirar a urgência do projeto, se retirar a urgência do projeto, aí ele não tem obrigação de ser votado, aí ele volta para o trâmite normal. Eu não sei exatamente onde ele está? Aí tem que ter um ofício do prefeito pedindo a retirada do requerimento de urgência do projeto, daí ele sai da urgência, até nem sei exatamente qual é a posição em que ele está, se ele pode entrar para a votação quarta-feira sem a urgência, pelo art. 81.

(Apartes antirregimentais.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Não, não, tem que retirar a urgência. Aí tem que pedir, aí o prefeito pode pedir, se ele estiver pronto, pelo art. 81. Ele já está na Ordem do Dia, então ele está pronto para ser votado, ele pode pedir a retirada da urgência e na quarta-feira pode pedir a priorização e votar na quarta-feira.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Então, se puder suspender a sessão por alguns minutos, para a gente pode solicitar o pedido de

retirada da urgência e fazer já o requerimento solicitando, como ele está na Ordem do Dia, que ele seja o primeiro a ser votado na quarta-feira.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vereador, então, vai ser o pedido de retirada da urgência, e a vereadora faz o requerimento de retirada da priorização, por uma sessão, e que volte na próxima quarta-feira sendo o primeiro a ser apreciado.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Isso aí.

Vereador Airto Ferronato (PSB) (Requerimento): Presidente, depois dessa longa relação de projetos que se está votando em primeiro lugar, eu vou propor que se vote o item nº 18 – PLL nº 334/23.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O senhor está fazendo um requerimento para que o PLL nº 334/23 seja o próximo, depois do PELO nº 003/22?

Vereador Airto Ferronato (PSB): Depois dessa totalidade...

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Sim, o último é o nº 13 – PELO nº 003/22. Aí o senhor está pedindo que depois...

Vereador Airto Ferronato (PSB): Porque hoje é o último dia que estarei aqui.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Airto Ferronato, solicitando alteração da ordem da priorização, para que o PLL nº 334/23 seja o 11º a ser votado. (Pausa.)

Enquanto nós estamos aguardando o ofício, nós podemos, como temos alguns projetos que estão precisando correr pauta, encerrar a sessão

ordinária e abrir uma sessão extraordinária para correr a pauta, encerramos a pauta e abrimos uma outra sessão extraordinária para correr a pauta e a ordem do dia, na seguinte ordem: quando vier o ofício, vamos retirar o item nº 01 – PLCE nº 018/24... O item nº 02 – Requerimento nº 104/24 – vai ser votado ou também vai ser retirado, o da Ver.^a Mônica? O item nº 02 é da Ver.^a Mônica, eu consulto se vai ser o primeiro, se a urgência for retirada pelo prefeito, ou a senhora vai adiar a votação do projeto de sua autoria? (Pausa.) Se vai ser retirado o requerimento de urgência do número um, o número dois, que é da Ver.^a Mônica será o número um. (Pausa.) Só mantém. Então nós vamos encerrar agora a Ordem do Dia, vamos abrir uma sessão extraordinária para correr a Pauta, somente a Pauta, encerramos a extraordinária abrimos uma nova sessão extraordinária, a 32ª, para corrermos a Pauta, e depois, após a Pauta, a Ordem do Dia.

Por acordo de líderes, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h46min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *

]